



Madeira com grandes disparidades no custo da água

A 5ª edição do Estudo Comparativo dos Tarifários de Abastecimento de Água de Portugal, realizado pela APFN, revela as inúmeras diferenças no preço da água em Portugal considerando o município em que se vive e também a dimensão familiar. No arquipélago da Madeira, uma pessoa paga por mês 1,72€ se viver no município de São Vicente, ou paga quase quatro vezes mais se viver no município de Camara de Lobos ou Machico, 6,24€.

Pela negativa está ainda o preço médio da tarifa fixa de abastecimento de água da Madeira que foi de 3,62€/mês, ultrapassando o preço médio nacional que foi de 3,00€/mês.

Em sentido positivo, no que diz respeito à tarifa variável, está o preço médio na Madeira (0,34€ por m³ consumido) que foi o mais baixo do país e bastante inferior ao da média nacional (0,81€ euros por cada m³).

Município	Distrito	Tarifa Fixa (Preço por agregado €/mês)	Tarifa Variável			
			1 Pessoa (Preço por pessoa €/mês)	3 Pessoas (Preço por pessoa €/mês)	5 Pessoas (Preço por pessoa €/mês)	7 Pessoas (Preço por pessoa €/mês)
Calheta (R.A.M.)	Madeira	1,75 €	1,08 €	1,27 €	1,58 €	1,96 €
Câmara de Lobos	Madeira	5,18 €	1,06 €	1,68 €	1,64 €	1,48 €
Funchal	Madeira	3,51 €	1,15 €	1,67 €	1,66 €	1,51 €
Machico	Madeira	5,18 €	1,06 €	1,68 €	1,64 €	1,48 €
Ponta do Sol	Madeira	1,75 €	0,90 €	1,19 €	1,18 €	1,10 €
Porto Moniz	Madeira	1,30 €	0,90 €	1,00 €	1,06 €	1,12 €
Porto Santo	Madeira	7,30 €	0,00 €	0,39 €	0,59 €	0,00 €
Ribeira Brava	Madeira	5,18 €	0,90 €	1,20 €	1,23 €	1,05 €
Santa Cruz	Madeira	2,50 €	1,08 €	1,66 €	1,84 €	1,78 €
Santana	Madeira	5,18 €	0,90 €	1,10 €	1,11 €	1,02 €
São Vicente	Madeira	1,00 €	0,72 €	0,76 €	0,96 €	1,16 €

Pela positiva, estão ainda os municípios de São Vicente; Porto Moniz; Ponta do Sol; Porto Santo e Santana que figuram no [TOP 20 do Ranking da Água](#) por serem autarquias nacionais com menores níveis de discriminação no acesso à água.

Portugal contou em 2019 com um total de 207 municípios com um tarifário específico, de aplicação universal, para as famílias numerosas. Dos 11 municípios da Madeira, apenas não apresentam esta tarifa as autarquias de Calheta, Porto Moniz e São Vicente.

Estas são algumas das conclusões da 5ª edição do Estudo da Água promovido pela Associação Portuguesa das Famílias Numerosas (APFN) para o ano de 2019, que pode ser consultado na íntegra [aqui](#).

O Estudo da Água foi realizado com o apoio mecenático da Fundação Millennium bcp.



Metodologia

O estudo analisa os tarifários da água em vigor a 31 de dezembro de 2019 nos 308 municípios portugueses e tem por base os seguintes pressupostos:

1. O consumo diário *per capita* foi estabelecido em 120 litros de água/dia - 3,6 m³/mês*;
2. Foram consideradas as componentes: variável e fixa, do tarifário de abastecimento de água para consumo doméstico;
3. Foram apenas considerados os Tarifários familiares de aplicação universal
4. A análise baseou-se nos preços sem IVA incluído

*Esta média mensal corresponde aos padrões internacionais ([Code for Sustainable Homes](#)).

A análise da equidade do acesso à água foi avaliada calculando o custo real da água (fator fixo e fator variável) para um consumo mensal de 3,6 m³ (120 litros/dia) por pessoa e para dez dimensões familiares diferentes (de 1 a 10 pessoas).

Estudo Comparativo dos Tarifários de Abastecimento de Água de Portugal

A água é um bem essencial à Vida e o acesso a ela, quando não é livre, deve ser enquadrado de forma justa. E neste contexto que a Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN) tem vindo a estudar o problema da falta de equidade nos tarifários de abastecimento de água em Portugal que, ainda hoje, obrigam a que a maioria das famílias portuguesas pague mais por cada litro de água à medida que vai tendo filhos.

O objetivo da APFN tem sido, por isso, sensibilizar a população portuguesa e os órgãos governativos – quer locais, quer nacionais – para a penalização a que as famílias, e principalmente as numerosas, têm vindo a ser sujeitas devido a estruturas tarifárias que não têm em conta a dimensão do agregado familiar.

Fundação Millennium bcp

A Fundação Millennium bcp assume-se como agente de criação de valor na sociedade, nas diversas áreas da sua intervenção, assumindo um claro compromisso de apoio ao desenvolvimento das comunidades em que se insere.

Nesse sentido, procura apoiar várias iniciativas que alinhem com os valores do Millennium bcp e simultaneamente satisfaçam algumas das principais necessidades identificadas nestas três áreas de atuação - Cultura, Conhecimento e Solidariedade Social – em Portugal e noutros países onde o Millennium bcp desenvolve a sua atividade.